

COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV
Instituído pela PORTARIA Nº 946 de 28 de janeiro de 2025

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco (**22/12/2025**), às 9h, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **12ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente do Comitê, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **Wilian Evaristo de Oliveira**, e o diretor financeiro senhor **José Natal Capovilla Junior** na qual foram tratadas as seguintes pautas:

1. **Cenário Econômico**
2. **Performance Investimentos de Novembro/2025**
3. **Posição Atual da Carteira**
4. **Receitas**
5. **Análises e discussões**
6. **BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11**
7. **Decisões do Comitê**
8. **Resolução CMN 5.272 de 18/12/2025**
9. **Calendário das reuniões para 2026**

- 1. Cenário Econômico: Começando pela economia brasileira, o Comitê de Política Monetária (Copom)** manteve a taxa Selic em 15,00% ao ano, decisão amplamente antecipada pelo mercado e justificada pela necessidade de manter a política monetária restritiva por um período prolongado até que haja maior convicção sobre a trajetória da inflação; o Banco Central citou riscos externos, incertezas fiscais e indicadores domésticos que mostram inflação e medidas subjacentes ainda acima da meta, além de um mercado de trabalho relativamente aquecido, e por isso optou por preservar o nível atual dos juros. Apesar da manutenção da política extremamente restritiva, analistas alertam que cortes prematuros poderiam comprometer a credibilidade da autoridade monetária, e as próximas decisões dependerão das leituras do IPCA, do mercado de trabalho e de choques externos. Em outubro de 2025, a atividade econômica global manteve o ritmo de expansão, com o índice PMI composto avançando para 52,9 pontos, acima da marca de 50 que indica crescimento. Esse resultado reflete a continuidade da recuperação mundial, sustentada principalmente pelo setor de serviços, que segue em trajetória positiva há vários meses, enquanto a indústria mostra sinais mais moderados de avanço. Nos Estados Unidos, o PMI composto registrou 54,6 pontos, confirmando uma expansão sólida, ao passo que na Zona do Euro o indicador ficou em 52,5 pontos, também em território de crescimento. Nos Estados Unidos, em novembro e início de dezembro de 2025, os discursos de diferentes membros do Federal Reserve mostraram que há uma divisão relevante dentro do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) sobre os rumos da política monetária. Enquanto parte dos dirigentes defende que o corte de juros realizado em setembro foi necessário para sustentar a atividade econômica diante da desaceleração global, outro grupo alerta para os riscos de afrouxar a política monetária de forma prematura, especialmente considerando que a inflação ainda não retornou de forma consistente à meta de 2%. Essa divergência evidencia que a decisão de reduzir a taxa básica em setembro não foi plenamente consensual, refletindo visões distintas sobre o equilíbrio entre crescimento e estabilidade de preços. Alguns dirigentes destacaram sinais de resiliência no mercado de trabalho e na demanda interna, sugerindo cautela em novos cortes, enquanto outros

enfatazaram a necessidade de apoiar a economia diante da perda de fôlego em setores como indústria e comércio. Em novembro de 2025, a economia da zona do euro mostrou sinais de resiliência. o BCE manteve a taxa de depósito em 2,0%, consolidando a expectativa de que os juros permanecerão nesse patamar por um período prolongado, equilibrando a necessidade de conter pressões inflacionárias com o estímulo ao crédito e à atividade econômica. Em outubro de 2025, a economia chinesa mostrou sinais claros de desaceleração. O desempenho mais fraco foi atribuído principalmente ao arrefecimento da demanda externa, que reduziu o ritmo das exportações e impactou diretamente o setor manufatureiro.

- 2. Performance de investimentos – Mês de Novembro/2025:** os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de novembro de 2025, conforme segue: **(i) Renda Fixa:** rentabilidade de **0,82%**; **(ii) Renda Variável:** rentabilidade de **- 0,34%**; **(iii) Aplicações no Exterior:** rentabilidade de **- 2,40%**; **(iv) Fundos Estruturados:** rentabilidade de **0,35%** e **(v) Fundo Imobiliário:** rentabilidade de **- 4,72%**. O valor total da rentabilidade acumulada até novembro foi de **R\$ 64.730.987,32, equivalente a 10,73%, enquanto a meta atuarial no período foi de 8,64%**, resultando em um **atingimento de 124,19% da meta**. A carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 94,9% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo.
- 3. Posição Atual da Carteira:** a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 4.963/2021 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 681.465.151,86 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 647.005.775,51 (94,9%), Renda Variável o valor de 752.386,14 (0,11%), Fundos Estruturados o valor de R\$ 18.805.870,90 (2,76%), Fundos Imobiliário o valor de R\$ 346.285,57 (0,05%) e Aplicações no Exterior o valor de 14.554.833,74 (2,76%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.
- 4. Receitas:** no mês de novembro de 2025, os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronais e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária totalizaram **R\$ 8.128.548,52** no Plano Previdenciário e **R\$ 3.714.745,38** no Plano Financeiro, perfazendo o montante de **R\$ 11.843.293,90**; referidos recursos foram depositados no Banco do Brasil, em contas bancárias distintas para cada Plano, e aplicados nos Fundos BB Fluxo correspondentes.
- 5. Análises e discussões:** o desempenho da carteira de investimentos do VALIPREV no mês de novembro apresentou resultados diferenciados entre os segmentos, refletindo o atual contexto macroeconômico: i) o segmento de renda fixa registrou rentabilidade positiva no período, em linha com o ambiente de juros elevados, contribuindo para a preservação do capital e para a estabilidade da carteira; ii) a renda variável apresentou variação negativa, compatível com o cenário de maior atratividade dos títulos públicos e dos ativos indexados ao CDI; iii) os investimentos no exterior também registraram resultado negativo no mês, influenciados por condições dos mercados internacionais; iv) os fundos estruturados apresentaram resultado levemente positivo, enquanto o (v) segmento de fundos imobiliários, composto exclusivamente pelo fundo **BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII – CARE11**, apresentou desempenho negativo no período, em linha com o comportamento histórico do referido ativo e com as características específicas de sua estratégia; registra-se que o referido investimento permanece em acompanhamento contínuo pelo Comitê de Investimentos, nos termos da Política de Investimentos, com avaliação periódica de sua aderência aos objetivos de longo prazo do RPPS (vide item 6 da presente ata). Destaca-se, por fim, que a carteira permanece aderente aos limites e diretrizes estabelecidos na Política de Investimentos, com adequada diversificação e gestão de riscos, sendo os resultados acumulados no exercício avaliados de forma compatível com os objetivos atuariais do regime.
- 6. Fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11:** no início de dezembro, um grupo de RPPS cotistas do Fundo CARE 11 iniciou um movimento no sentido de contatar o liquidante do

Banco Master com intuito de acompanhar o desdobramento dos fundos administrados pelo referido Banco. O RPPS de Colombo PR encaminhou um Ofício para a EFB Regimes Especiais de Empresas LTDA solicitando uma assembleia geral do Fundo a seguinte pauta para a Ordem do Dia: **1.** Esclarecimento por parte do atual liquidante acerca da prestação de serviços de administração (se ainda feito pela Master CCTVM, se há um prazo para que seja eleito novo administrador para o fundo e qual participação da Master CCTVM até a assunção de novo administrador); **2.** Esclarecimento sobre impedimento, por haver conflito de interesse, de votar nesta AGC cotistas do FII CARE11 que tenham vínculo com as instituições do conglomerado Master liquidadas pelo Banco Central, caso haja cotista nesta situação; **3.** Deliberação dos cotistas acerca de substituição do prestador de serviço de administração fiduciária do fundo; **4.** Deliberação dos cotistas acerca de substituição do prestador de serviço de gestão do fundo; **5.** Em caso de aprovação dos itens 3 e 4, deliberação de data para realização de eleição de novos prestadores de serviços interessados; **6.** Em caso de aprovação dos itens 3 e 4, deliberação para que os prestadores de serviços deixem imediatamente de fazer compra ou venda de ativos do fundo; **7.** Deliberação para alteração do regulamento necessária para que surta os efeitos as deliberações desta AGC. Em 10 de dezembro de 2025 a Diretoria Financeira e Presidência do VALIPREV, com a anuência do Comitê de Investimentos encaminhou um TERMO DE ADESÃO À SOLICITAÇÃO DE CONVOCAÇÃO DE AGE, inicialmente solicitada pelo RPPS de Colombo – PR.

- 7. Resolução CMN 5.272 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2025:** em 18/12/25 foi publicada a Resolução CMN 5.272 que substitui a Resolução CMN 4.963 de 25 de novembro de 2021 e entrará em vigor a partir de 01/02/2026. A política de investimentos para o exercício de 2026 deverá ser adequada à nova Resolução até 1º de fevereiro de 2026, ou seja, antes da entrada em vigor da Resolução. A nova Resolução ampliou limites de exposição em segmentos e tipos de ativos a RPPS com certificação no Pró-Gestão, ao passo que restringiu aplicações em segmentos e tipos de ativos aos regimes sem certificação. De qualquer forma, as aplicações dos recursos do RPPS, observados os princípios e as condições de segurança, proteção e prudência financeira, deverá observar os limites, condições e requisitos estabelecidos na nova Resolução CMN nº 5.272/2025, em especial, os relativos aos níveis de aderência ao Pró-Gestão RPPS e de credenciamento e seleção de instituições financeiras, de fundos de investimento e, se for o caso, de intermediadores das operações.
- 8. Decisões do Comitê:** após as análises e discussões, o Comitê decidiu não fazer nenhuma alteração em sua carteira ainda neste ano em virtude do período de recesso do VALIPREV, e adequação à nova Resolução CMN. Ficou decidido também que será encaminhado ao Conselho de Administração a Política de Investimentos 2026 retificada para atendimento da Resolução CMN 5.272 com a maior brevidade possível, pois deverá ser aprovada até 01/02/2026.
- 9. Calendário para as reuniões de 2026:** Ficou estipulado o calendário de reuniões para o exercício de 2026 nas seguintes datas: 14/01; 19/02; 18/03; 15/04; 20/05; 17/06; 22/07; 19/08; 16/09; 21/10; 18/11 e 16/12/2026.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às onze horas.

JOSÉ NATAL CAPOVILLA JUNIOR
Diretor Financeiro

MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO
Presidente

REBECA LEARDINE QUIJADA
Membro

WILIAM EVARISTO DE OLIVEIRA
Membro